

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Efeito do jejum curto no desenvolvimento de larvas de *Carassius auratus* e *Oreochromis niloticus* e sua influência na fase de juvenil

Everaldo Teixeira Borges Júnior, Jonas Henrique de Souza Motta, Ana Paula Barbosa de Andrade, Bruno Soares Caneppele e Manuel Vazquez Vidal Júnior

A larvicultura é o ramo da aquicultura que se destina ao cultivo dos organismos aquáticos nas suas fases iniciais de desenvolvimento, conhecidas como larvas. A base da alimentação das larvas é o plâncton, nos cultivos semi-intensivos, este pode ser obtido com o preparo ideal do viveiro de cultivo. Dessa forma, erros na logística do preparo em qualquer magnitude (e.g. fatores climáticos; hipo ou hiperdosagens; influência de organismos patogênicos) podem afetar o processo de larvicultura levando a um crescimento insatisfatório ou a mortalidade dos animais. O objetivo do trabalho consiste em mensurar o ponto-de-não-retorno, assim como o possível ganho compensatório e a curva de crescimento de duas espécies: tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) na temperatura de 28°C, e kinguio (*Carassius auratus*) na temperatura de 26°C. As larvas, ainda em período de alimentação endógena, ficarão em ambiente individualizado (potes descartáveis) com 400 mL de água, e serão submetidas a períodos de jejum de 0, 2, 4, 6, 8 e 10 dias. Diariamente será feita a limpeza dos potes e a alimentação dos animais que já passaram pelo efeito do jejum do tratamento proposto, utilizando artêmia salina em quatro horários (8h, 10h, 14h e 17h). Também diariamente serão feitas medições da qualidade da água, observando parâmetros como temperatura, oxigênio dissolvido, pH e amônia. Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística. Também serão feitas análises histológicas das fibras musculares, fígado e das vilosidades do intestino dos animais. O projeto está dentro do cronograma proposto, os experimentos com *C. auratus* foram realizados com sucesso, e pôde-se observar a influência dos tempos de jejum no desempenho zootécnico inicial da espécie. No momento, o laboratório está sendo preparado para os experimentos com *O. niloticus*. Os autores acreditam que os resultados serão publicados dentro do prazo previsto.

Palavras-chave: Aquicultura; Ponto-de-não-retorno; Curva de crescimento.

Instituição de fomento: UENF, CNPq.